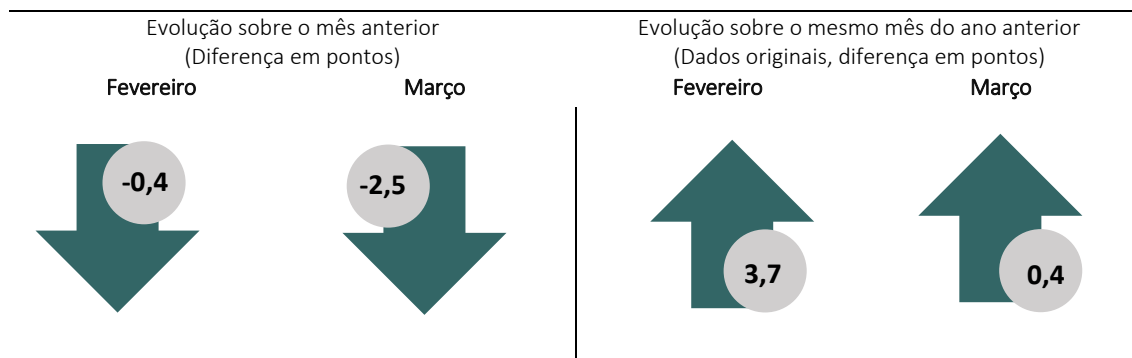
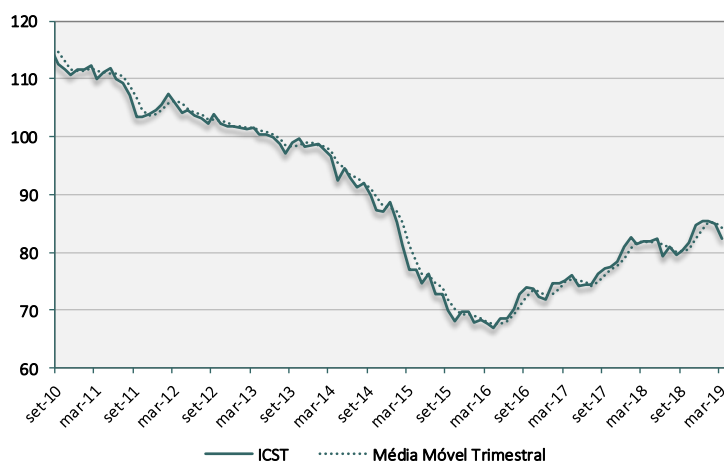


O **Índice de Confiança da Construção (ICST)**, da Fundação Getúlio Vargas, caiu 2,5 pontos, configurando a maior queda na margem desde junho de 2018 (-2,9 pontos). O indicador passou para 82,5 pontos, menor valor desde outubro de 2018 (81,8 pontos). Em médias móveis trimestrais, o ICST recuou 1,0 ponto em março depois de seis altas consecutivas.



“O ritmo muito lento de crescimento da economia está minando a confiança mostrada pelos empresários da construção no final de 2018. Em março, a percepção que prevaleceu foi de que a atividade retrocedeu, abalando também a confiança na melhora de curto prazo. O resultado de março acende uma luz amarela que reforça a preocupação com a retomada dos investimentos”, avaliou Ana Maria Castelo, Coordenadora de Projetos da Construção da FGV IBRE.

Índice de Confiança da Construção
(Dados de set/10 a mar/19, dessazonalizados)



A queda do ICST em março deveu-se tanto à piora da situação corrente das empresas quanto às perspectivas de curto prazo do empresariado. O Índice de Situação Atual (ISA-CST) caiu 2,4 pontos, atingindo 72,0 pontos, o que representa menor valor desde agosto de 2018 (71,7 pontos).

O resultado negativo do ISA-CST foi influenciado pela queda de dois indicadores: o indicador que mede o grau de satisfação com a *situação atual dos negócios* recuou 2,1 pontos, passando para 73,6 pontos, e o indicador que mede a percepção sobre a situação atual da *carteira de contratos* caiu 2,7 pontos, para 70,6 pontos.

O Índice de Expectativas (IE-CST) caiu 2,5 pontos, recuando para 93,5 pontos. O indicador que mais influenciou a queda foi o que mede o otimismo com a *demand prevista para os três meses seguintes*, que cedeu 4,0 pontos, atingindo 91,3 pontos.

O Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) do setor recuou 1,7 ponto percentual, para 65,3% em março. Tanto o NUCI para Máquinas e Equipamentos quanto o NUCI para Mão de Obra também recuaram 1,7 ponto percentual.

ICST reverte a tendência de alta

O ritmo de melhora observada no último trimestre do ano passado não se sustentou. Especialmente em fevereiro e março, a confiança do empresário recuou na margem e praticamente anulou crescimento anterior. Em médias móveis trimestrais, a queda do ICST foi generalizada, atingindo os principais segmentos do setor. “O segmento de Edificações Residenciais apresentou a maior queda na confiança, um movimento que pode estar relacionado ao contingenciamento de recursos do Orçamento da União nesse início de ano e que vem atingindo o Programa Minha Casa Minha Vida”, observou Ana Maria.

O resultado desse trimestre sugere que a recuperação do setor continuará lenta ao longo ano.

Índice de Confiança dos principais segmentos

Diferença em Médias Móveis Trimestrais	Setor Construção	Edificações	Obras de Infraestrutura	Serviços Especializados
Dez-Nov-Out	0,9	1,0	0,3	0,6
Jan-Dez-Nov	1,3	1,1	1,0	1,2
Fev-Jan-Dez	0,8	1,0	0,5	1,3
Mar-Fev-Jan	-1,0	-1,7	-0,5	-0,6

A edição de março de 2019 coletou informações de 553 empresas entre os dias 01 e 22 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Construção ocorrerá em 26 de abril de 2019.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Original**
out/17	77.5	66.2	89.3	76.6	66.2	87.7	65.4%
nov/17	78.5	69.2	88.5	77.5	69.2	86.7	63.8%
dez/17	81.0	70.1	92.4	80.0	70.1	90.6	64.0%
jan/18	82.6	69.9	95.7	83.4	69.9	97.6	66.2%
fev/18	81.4	70.5	92.8	82.1	70.5	94.4	65.5%
mar/18	82.0	71.4	93.1	82.5	71.4	94.2	65.0%
abr/18	82.0	71.7	92.6	82.3	71.7	93.5	65.0%
mai/18	82.3	70.5	94.6	82.9	70.5	95.9	64.7%
jun/18	79.4	70.8	88.5	79.3	70.8	88.6	65.6%
jul/18	81.0	71.4	91.1	80.9	71.4	91.0	65.5%
ago/18	79.6	71.7	87.9	79.3	71.7	87.7	65.0%
set/18	80.4	72.4	88.9	79.8	72.4	88.1	66.4%
out/18	81.8	73.0	91.1	81.0	73.0	89.5	66.0%
nov/18	84.7	74.1	95.7	83.7	74.1	93.9	64.7%
dez/18	85.4	74.7	96.5	84.3	74.7	94.6	66.6%
jan/19	85.4	75.1	95.9	86.1	75.1	97.7	66.7%
fev/19	85.0	74.4	96.0	85.8	74.4	97.6	67.0%
mar/19	82.5	72.0	93.5	82.9	72.0	94.5	65.3%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015.

** Não foi identificada presença de sazonalidade na série de NUCI da Construção.

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
out/18	1.4	0.6	2.2
nov/18	2.9	1.1	4.6
dez/18	0.7	0.6	0.8
jan/19	0.0	0.4	-0.6
fev/19	-0.4	-0.7	0.1
mar/19	-2.5	-2.4	-2.5

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
out/18	4.4	6.8	1.8
nov/18	6.2	4.9	7.2
dez/18	4.3	4.6	4.0
jan/19	2.7	5.2	0.1
fev/19	3.7	3.9	3.2
mar/19	0.4	0.6	0.3

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Construção estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Wagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Coordenador da Sondagem: Iuri Viana

Responsável por análise e divulgação: Ana Maria Castelo

Equipe Técnica: Lucas Diniz (estagiário)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br